



COMPARATIVO DE TOXIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE HIBISCO E ROSELA EM TILÁPIA DO NILO

CRUZ, Bárbara libanio¹ (libanio.babi@gmail.com); **HONORATO, Claucia**²
(clauciahonorato@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de engenharia de aquicultura- UFGD;

²Docente do curso engenharia de aquicultura – UFGD.

A utilização de plantas com propriedades medicinais , vem se tornando popular , no brasil , já que são uma importante fonte de produtos biologicamente ativos , dentre eles se destacam o Hibisco(*Hibiscus rosa sinensis*) e Rosela (*Hibiscus sabdariffa*) , as duas espécies pertencentes a família (*Malvacea*) , ricos em compostos fenólicos e com antocianinas em sua composição , o que influencia na ocorrência de patógenos e a resposta do sistema imunológico do animal . O organismo teste utilizado foi a tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*) , por ser uma espécie apresenta alta higidez sendo altamente adaptável em diversos ambientes e de ampla abundancia no mercado. O objetivo do trabalho foi avaliar os níveis de toxidade aguda , através da mortalidade entre os dois extratos hidro alcoólicos de pétalas do hibisco da rosela. O experimento foi conduzido na universidade federal da grande dourados (UFGD) , no laboratório de produção de organismos aquáticos . O sistema elaborado , foi composto por 14 aquários, com a capacidade de 3L cada , com aeração constante , foi inserido 10 animais em estágio larval, em cada recipiente, com as respectivas dosagens de cada extrato (0.03 ; 0.33 ; 3.72 ; 8.42 ; 16.6 ; 33.3) mais o tratamento controle . No período de 72 horas , o sistema foi monitorado , verificando o ph, oxigênio dissolvido e a temperatura de cada aquário ,os animais foram inspecionados 6 horas por dia (9h ; 10h ; 11h ; 12h ; 13h ; 14h ; 15h) ,até o término do tratamento , tendo os animais mortos contados e enviados ao laboratório , para análise de enzimas hepáticas . Conclui-se então que o hibisco apresenta elevado grau de acidez na água, tendo o índice de mortalidade mais agravante , do que em comparação a rosela que manteve o ph constantemente neutro sem grande intervenção na qualidade da água tendo menor risco de intoxicação dos animais.

Palavras-chave: intoxicação, mortalidade, fitoterápicos

Agradecimentos: A professora Claucia Honorato e ao grupo de bioquímica adaptativa.